Edição 1272-B
7 893614 020730
R$ 9,95

>O ATLETA

>O CRAQUE PRECOCE

>O ARTILHEIRO

>O GENIO

AS 100 MELHORES FOTOS DE PELÉ

Eternamente Pelé

Deveria constar no currículo escolar brasileiro. Além de manejar a tabuada, conhecer Machado de Assis, saber quem foram os otomanos, nossos estudantes mereciam ver "Pelé Eterno", o filme de Aníbal Massaini sobre o Rei do Futebol. Todos mereciam. É o caminho mais fácil para entender, amar e se orgulhar do Brasil. Pelé não é só o futebol dos sonhos, mas o país que deu certo. Assistir suas vitórias é uma lição de auto-estima. Placar nasceu sob o signo de Pelé. Em março de 1970, era ele a primeira capa da revista. O Rei apareceu em outras sete capas, virou nosso livro "Pelé Atleta do Século" de 1999, rendeu um prêmio Esso de jornalismo numa edição de 1990. O filme refresca a memória dos felizardos que o viram em ação e apresenta um novo super-herói aos pequenos. Momento ideal para reforçarmos em um "100 melhores fotos" suas façanhas. Nunca é demais repetir que ele fez 1281 gols (mais de 300 estão no filme), foi três vezes campeão do mundo pela Seleção, duas pelo Santos, conquistou duas Libertadores... Parece ficção científica, mas "Pelé Eterno" é mesmo um documentário.

SÉRGIO XAVIER FILHO, DIRETOR DE REDAÇÃO

Pelé e seu célebre "soco no ar", gesto que ele imortalizou na comemoração dos mais de mil gols. Esse, teve um sabor especial. Foi o primeiro na vitória contra a Itália, na Copa de 70, que valeu o tri ao Brasil

FOTO LEMYR MARTINS

Ele foi sem dúvida uma das personalidades mundiais mais retratadas na história. Além de uma legião de fãs, Pelé foi perseguido por milhares de fotógrafos. Sendo dele, qualquer imagem ganhava uma força especial

FOTO AGÊNCIA O GLOBO

{ SUMÁRIO }

1 - O gênio 6
2 - O começo 16
3 - Os gols 20
4 - Os títulos 32
5 - O atleta 40
6 - O caçador 48
7 - O caçado 58
8 - Cidadão do Mundo 68
9 - Pelé é Brasil 76
10 - Pelé é o Santos 88

1

O Gênio

Pelé é o melhor jogador de futebol de todos os tempos. Verdade universal (um ou outro argentino discorda). Às novas gerações, talvez seja necessário explicar o porquê. Ele foi o mais completo, o mais vencedor, o maior artilheiro, o grande campeão...

Uma aura acompanhava Pelé a cada movimento. Uma pose banal, captada com poesia, emprestava ao Rei do futebol a imagem divina que todos reconheciam

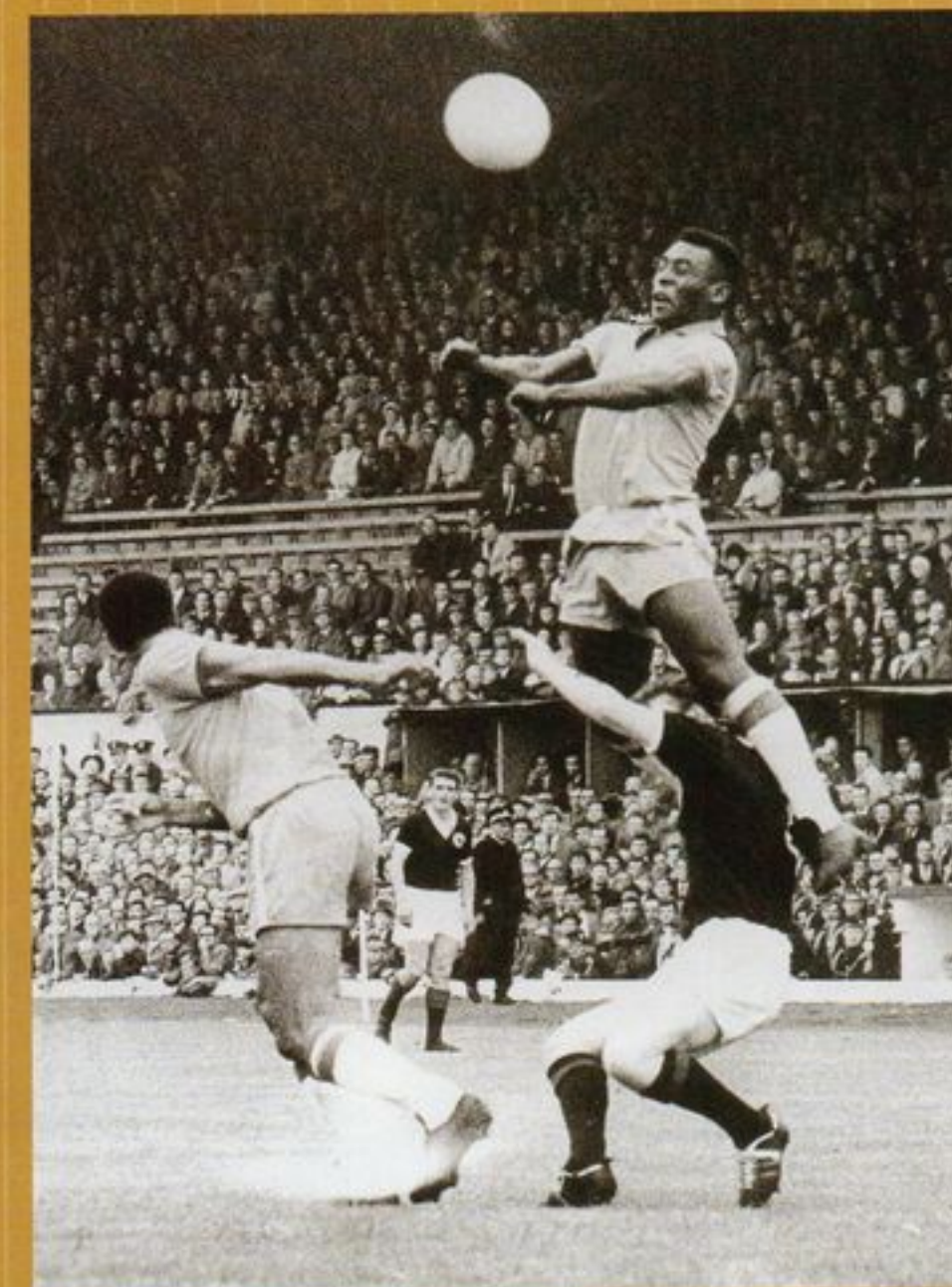
FOTO DOMÍCIO PINHEIRO/AE

O OLHAR MAIS RÁPIDO EXECUTAVA BEM UMA JOGADA E INICIAVA MELHOR AINDA A SEGUINTE

Pelé ignora a marcação do uruguaio Fuentes, na Copa de 70. O arranque vertical em direção ao gol só era parado com falta
FOTO LEMYR MARTINS

O olhar atento é para bola. E ele já tocou, preocupado com uma futura tabela com Tostão na final contra a Itália, em 1970
FOTO LEMYR MARTINS

Todo o malabarismo do Rei na antecipação contra o goleiro mexicano Carbajal na Copa de 62, no Chile
FOTO PRESSE SPORTS

COMPLETO, PELÉ ATACAVA, SUBIA MUITO MAIS QUE QUALQUER DEFESA. NAS BOLAS PARADAS, ERA CIRÚRGICO, MEIO GOL

Pelo menos um corpo acima da dura zaga búlgara na Copa de 66, na Inglaterra. A antecipação era a sua marca
FOTO FOLHA IMAGEM

O jeito de bater na bola é suave e colocado, Pelé mira no vão da barreira da Romênia, que, desesperada, já se abre toda. Quem no mundo poderia reunir tantas habilidades?
FOTO LEMYR MARTINS

Não tinha tempo ruim, Pelé brincava em qualquer posição e, o pior, ele ia bem até no gol. Tanto treino valeu a pena. Em 1964, contra o Grêmio, o Rei teve que colocar luvas para defender o gol do Santos após a expulsão de Gilmar. Loucura? Não, ele era simplesmente o melhor em todas

Silva, do Vasco, era um marcador aplicado. Diante de um jogador normal, ganharia a maioria das divididas. Mas Pelé tinha paciência, esperava o bote. E aí, babau: bola no meio das canetas

A MATADA

NO PEITO, SEMPRE ELEGANTE. O ÚNICO RECURSO DOS ITALIANOS ERA EMPURRAR POR BAIXO E TENTAR DESESTABILIZAR SUA MAJESTADE, NA FINAL DA COPA DE 70

FOTO AGÊNCIA JB

O time do Esporte Clube Bauru, o Baquinho. Aos 14 anos, Pelé(sentado na bola) era o dono e craque do time

2

O começo

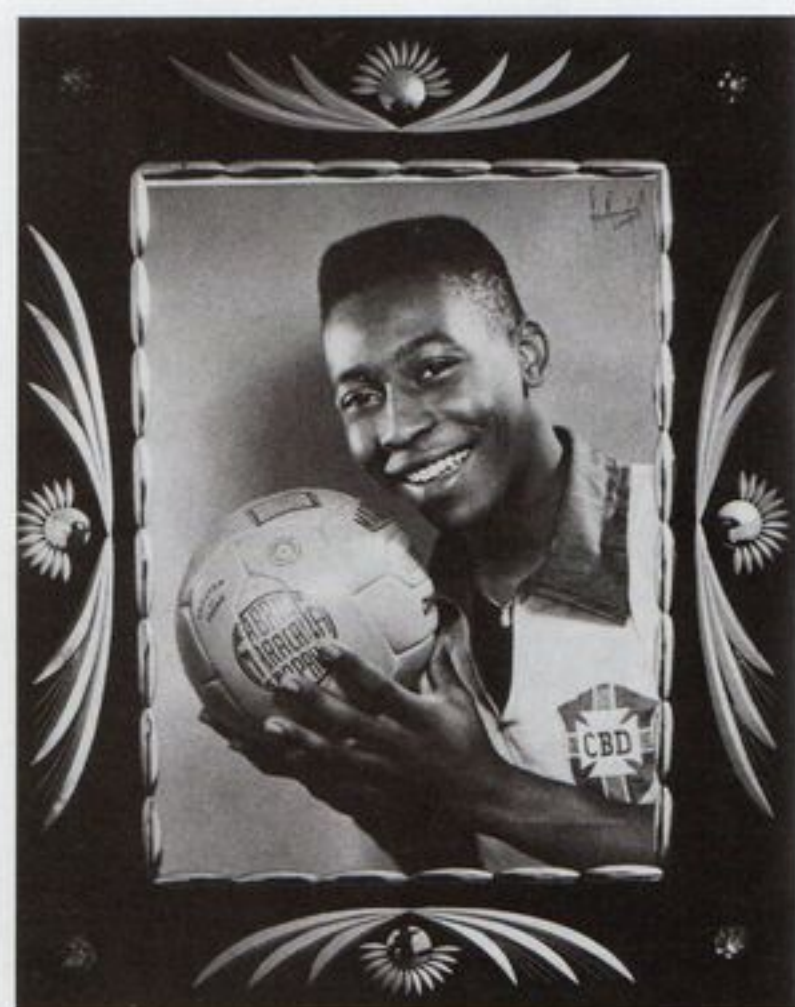
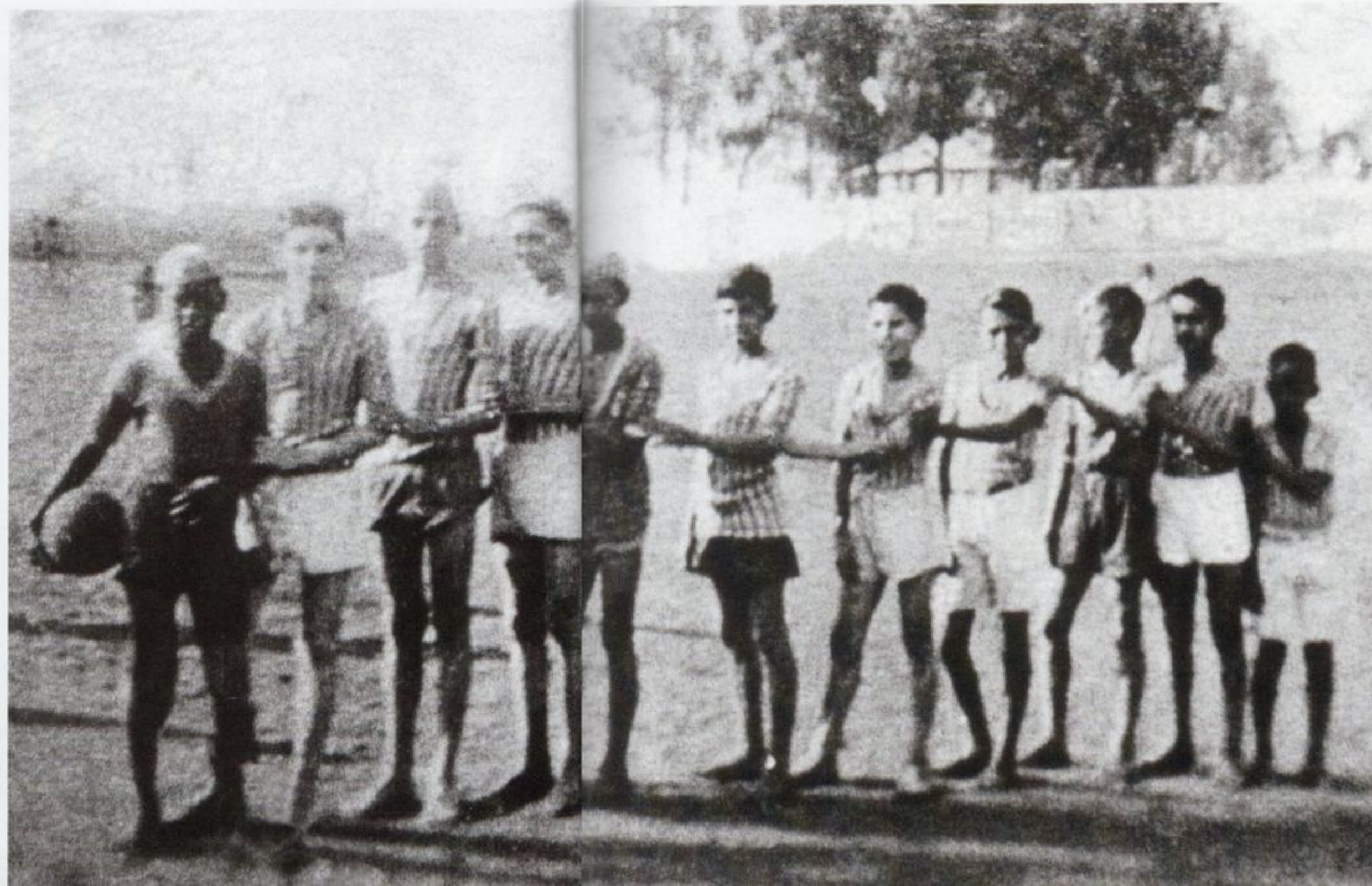
Uma criança em um time de adolescentes, um garoto entre os adultos. No Cruzeirinho, Baquinho, Santos e Seleção, Pelé foi o menor, mas sempre o melhor

O menino Edson veste, numa das primeiras vezes, a camisa do Santos. Seria o manto do rei do futebol por 18 anos seguidos, de 1956 a 1974

FOTO JOSÉ DIAS HERRERA

"VOU LHE TRAZER, E DADO, O MAIOR JOGADOR DO MUNDO"

O descobridor de Pelé, Waldemar de Brito, ao trazer o menino para o Santos, em 1956

Era o começo do garoto na Vila Belmiro: entre os profissionais com apenas 15 anos

A primeira publicidade foi para a fábrica de bolas Maracanã. Pelé era um craque, mas o dono da fábrica era um homem de visão. Quanto sairia, nos dias de hoje, uma pose destas?

O primeiro time, com uniforme, de Pelé foi o Cruzeirinho de Bauru. A equipe contava com garotos de 13, 14 e 16 anos. E havia um de oito anos: Pelé, o último da formação

{ Foram 1 281 gols em 1 375 jogos. Com 21 anos já marcava seu gol 500. Um recorde jamais alcançado por qualquer outro jogador de futebol do planeta. Ele ficou famoso pelos gols que fez e até pelos que perderam. Era Pelé... }

Os 1 3 gols

O milésimo saiu contra o Vasco, no dia 19 de novembro de 1969, no Maracanã. Foi o gol mais esperado de sua carreira, com direito a comemoração e pedidos do Rei para que cuidassem mais de nossas criancinhas. Várias listas já tentaram mudar o milésimo gol, mas recontagem alguma poderia mudar a história

FOTO YLLEN KERR

Parecia perseguição, Pelé marca outro contra o Corinthians. Foram 49 jogos contra o Timão e 49 gols marcados

FOTO JOSÉ DIAS HERRERA

O soco no ar, a marca do rei, FOI INVENTADO *em represália à torcida do Juventus que o azucrinava, em jogo de 1957*

FOTO MANOEL MOTTA

Ele foi artilheiro do Campeonato Paulista 11 vezes, sendo nove consecutivas. Foi capaz de marcar 111 gols em uma temporada, na de 1961 (tinha 20 anos e média de 1,48 gol por jogo)

Goleiro para um lado, bola para o outro.

A paradinha inventada por Pelé era o tempo exato para o goleiro desabar em um canto e ele optar pelo oposto

Pelé comemora com Jairzinho o gol contra o Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa de 70. Dentro do gol, como se fosse sua casa

FOTO CARLOS NAMBA

O GOL MAIS BONITO FOI CONTRA O JUVENTUS. APENAS QUATRO CHAPÉUS SEM DEIXAR A BOLA CAIR NO CHÃO

FOTO JOSÉ DIAS HERRERA

Santos x Palmeiras, no Pacaembu: contra os palmeirenses, Pelé marcou 32 gols em sua carreira

FOTOS JOSÉ DIAS HERRERA

Para muitos, o mais impressionante de sua carreira. Só que, capricho do destino, o "gol de placa" contra o Fluminense não foi filmado, há apenas umas poucas fotos. O lance foi reconstituído no filme "Pelé Eterno"

GOL DE PLACA.

FOI NO DIA 5 DE MARÇO DE 1961 E MERECEU UMA PLACA QUE ESTÁ ATÉ HOJE FIXADA NO MARACANÃ. PELÉ ARRANCA DO MEIO CAMPO, VENCE SEIS ADVERSÁRIOS E DESVIA DO GOLEIRO CASTILHO

O drible de corpo tira o uruguaio Mazurkiewicz da jogada. Era gol certo, mas a bola, teimosa, passa raspando a trave

FOTOS LEMYR MARTINS

Os gols perdidos

ficaram tão famosos quanto os marcados, tamanha a ousadia de algumas jogadas

Brasil x Tchecoslováquia: Pelé estava antes da linha do meio campo, viu o goleiro adiantado e chuta. A bola viaja alta e cai a milímetros do gol. Foi por muito pouco mesmo

FOTOS AG.O GLOBO

Cena rara, o Rei lamenta a bola que não entrou contra o Uruguai, na Copa de 70, no México. a jogada genial merecia o gol, mas quando se é Pelé, até os erros viram históricos

FOTOS DOMÍCIO PINHEIRO/AE

Os 4 títulos

{ Em 21 anos de carreira, Pelé levantou todo tipo de taça. Foram 59 faixas até seu último título, o de campeão americano pelo Cosmos. Aos 17 anos já era campeão mundial, ganhando a Copa de 58 }

Carregado pelos mexicanos após a final de 1970: a maior conquista de sua carreira

FOTO LEMYR MARTINS

Pelé nunca ganhou uma Bola de Prata da Placar. Seria covardia deixá-lo disputar o prêmio com mortais. Quando completou seu milésimo jogo, recebeu a Bola Hourcoccours. Do jornal francês L'Equipe, ganhou o cobiçado troféu Atleta do Século

FOTOS LEMYR MARTINS E JB SCALCO

Com a taça de campeão mundial interclubes, torneio que ganhou duas vezes e com uma coroa de Rei do futebol: coleção particular de jóias

FOTO SEBASTIÃO MARINHO

UM PAÍS

PRECISAVA GANHAR TRÊS MUNDIAIS PARA FICAR EM DEFINITIVO COM A TAÇA JULES RIMET. ERA IMPROVÁVEL QUE UM MESMO ATLETA PUDESSE ESTAR NAS TRÊS CONQUISTAS. PELÉ CONSEGUIU

Pelé, com a réplica da Jules Rimet, conquistada com o tricampeonato (1958/62/70)

CAMPEÃO

MUNDIAL INTERCLUBES: NA FINAL CONTRA O BENFICA, NA DECISÃO DO MUNDIAL INTERCLUBES DE 1962, PELÉ MARCA O SEGUNDO GOL NA VITÓRIA POR 5 X 2. SEGUNDO O PRÓPRIO REI, ELE NUNCA JOGOU TANTO

Rodeado pelos portugueses do Benfica, Pelé fez o Estádio do Maracanã incendiar com seus dribles e genialidade. Era a conquista do primeiro Mundial Interclubes e o início de uma trajetória internacional da equipe santista.
FOTO AGÊNCIA JB

Contra o Corinthians, vencendo uma defesa inteira. O Rei conquistou dez campeonatos paulistas pelo Peixe(1958/60/61/62/64/65/67/68/69/73)
FOTO ULTIMA HORA/FOLHA IMAGEM

PELÉ ERA ATRAÇÃO PARA TODAS AS TORCIDAS. MESMO NO MARACANÃ, JOGAVA EM CASA

FOTO ARQUIVO PESSOAL

5 O atleta

Ele jogava sessenta, setenta vezes por ano. Não teria sido o gênio que foi se não fosse super atleta. Apanhava muito, mas era inquebrável

Os movimentos sincronizados com o preparador físico Paulo Amaral: fôlego de velocista

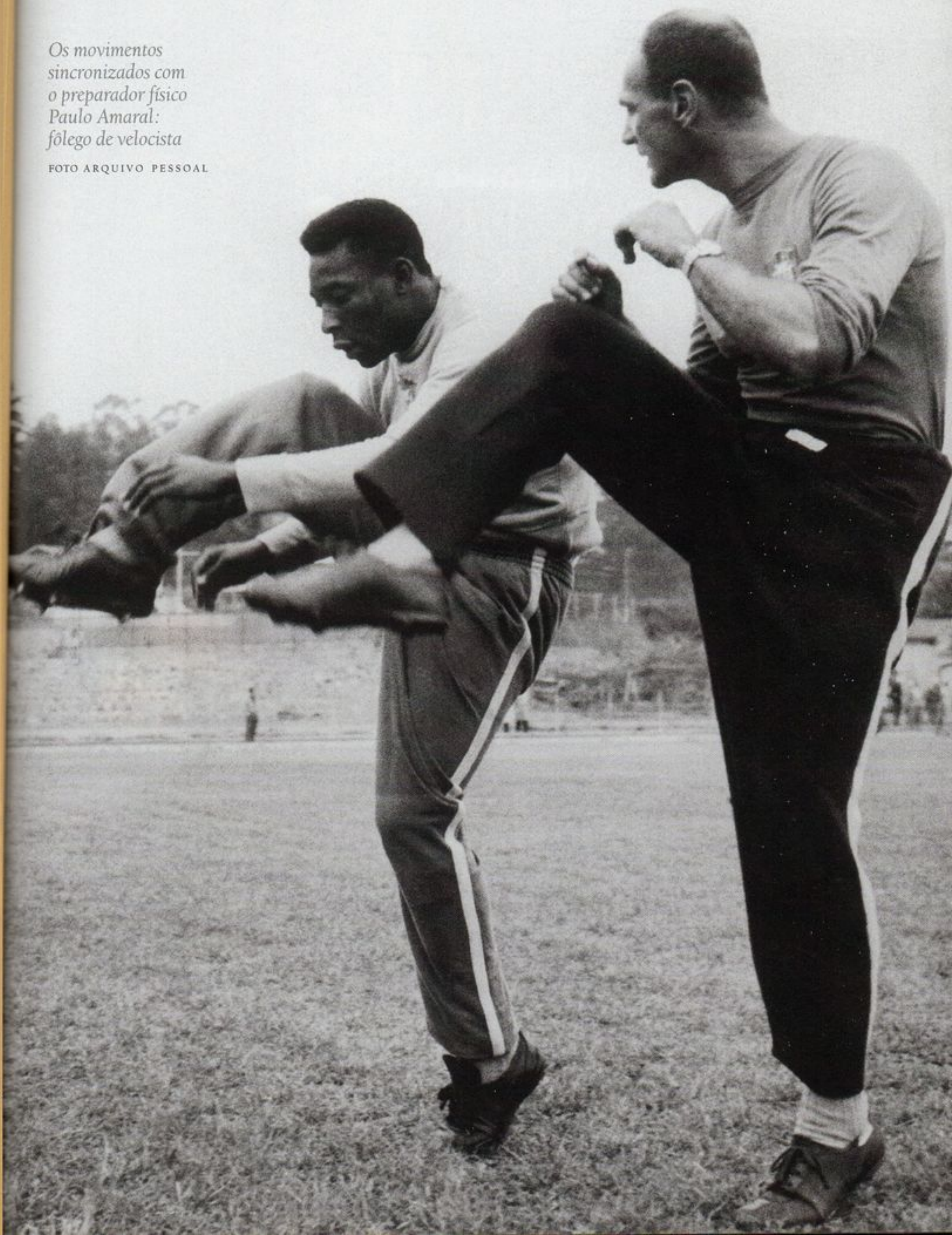
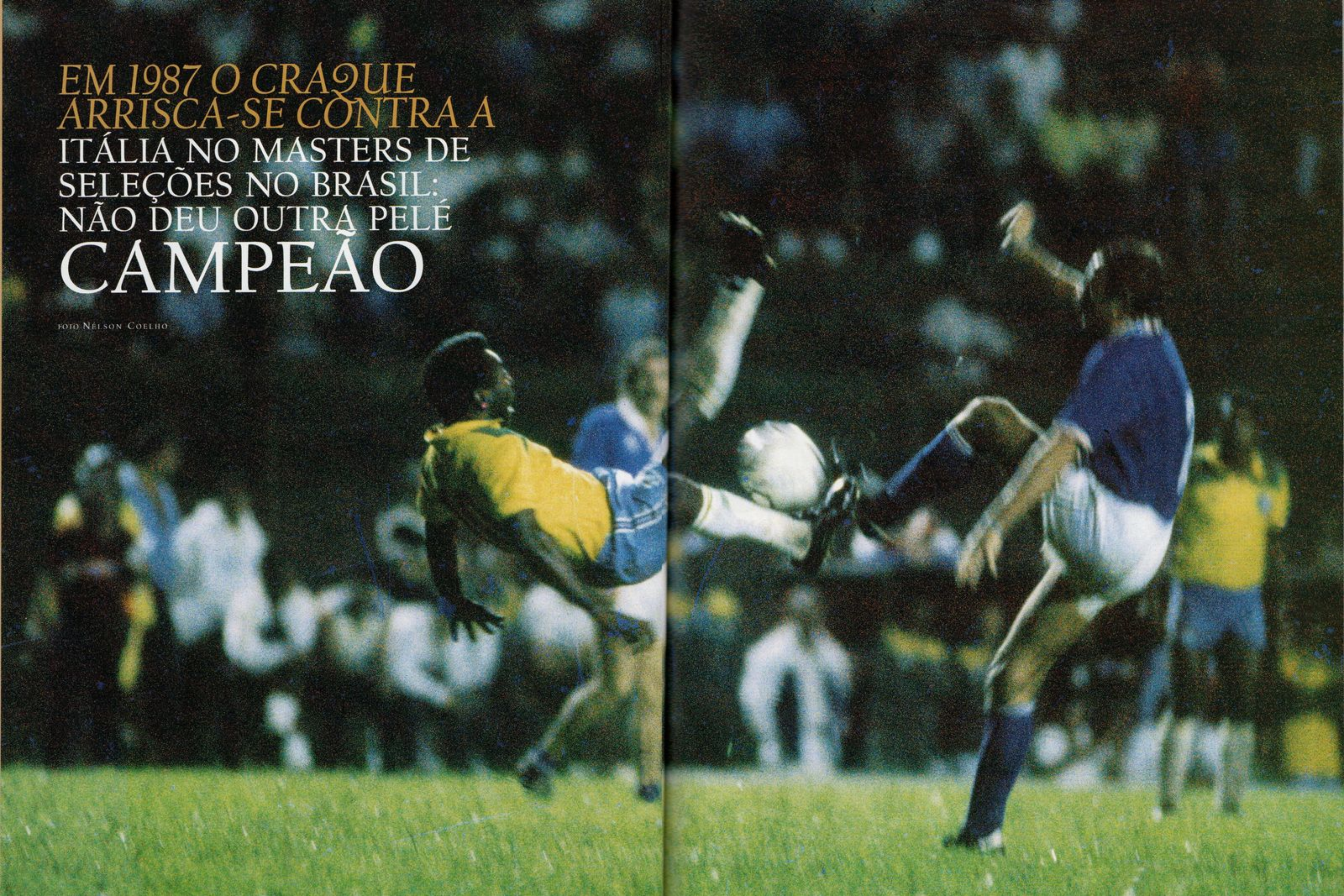
FOTO ARQUIVO PESSOAL

EM 1987 O CRAQUE ARRISCA-SE CONTRA A ITÁLIA NO MASTERS DE SELEÇÕES NO BRASIL: NÃO DEU OUTRA PELÉ CAMPEÃO

FOTO NÉLSON COELHO

O contraste do craque em forma com o gordo técnico Feola, durante os treinamentos da Copa de 58, na Suécia
FOTO FOLHA IMAGEM

Testes físicos eram quase desnecessários. O rei tinha fôlego de leão. Foi um atleta exemplar

FORAM VINTE

ANOS DE MARATONA, CORRENDO, DRIBLANDO, SENDO REFERÊNCIA DO SANTOS, DA SELEÇÃO E DO *COSMOS. PELÉ* NÃO PODIA ESCONDER-SE EM CAMPO

Ele não treinava mais que seus companheiros. A natureza lhe foi generosa, o máximo que fazia era ensaiar cobranças de falta depois dos treinos terminarem
FOTO FOLHA IMAGEM

ELE TINHA NÚMEROS DE ATLETAS DO DECATLO.

Pelé corria

100 METROS EM 11 SEGUNDOS E SALTAVA 1,80M DE ALTURA

FOTO LEMYR MARTINS

Em 1990, treinando na Vila Belmiro para o jogo dos seus 50 anos: mesmo peso dos tempos de jogador

FOTO FOLHA IMAGEM

Pelé era um obstinado, tinha na bola sua melhor amiga. O pai dizia que quando menino ele dormia com ela. Conhecedor de todos os atalhos e malandragens, o Rei não foi bobo, não. Era duro na queda, se precisasse entrava duro

O caçador

Perfeccionista e perfeito. Seu talento também aparecia nas cobranças. Comandava, reclamava, pegava no pé dos companheiros, ia o tempo todo atrás da vitória

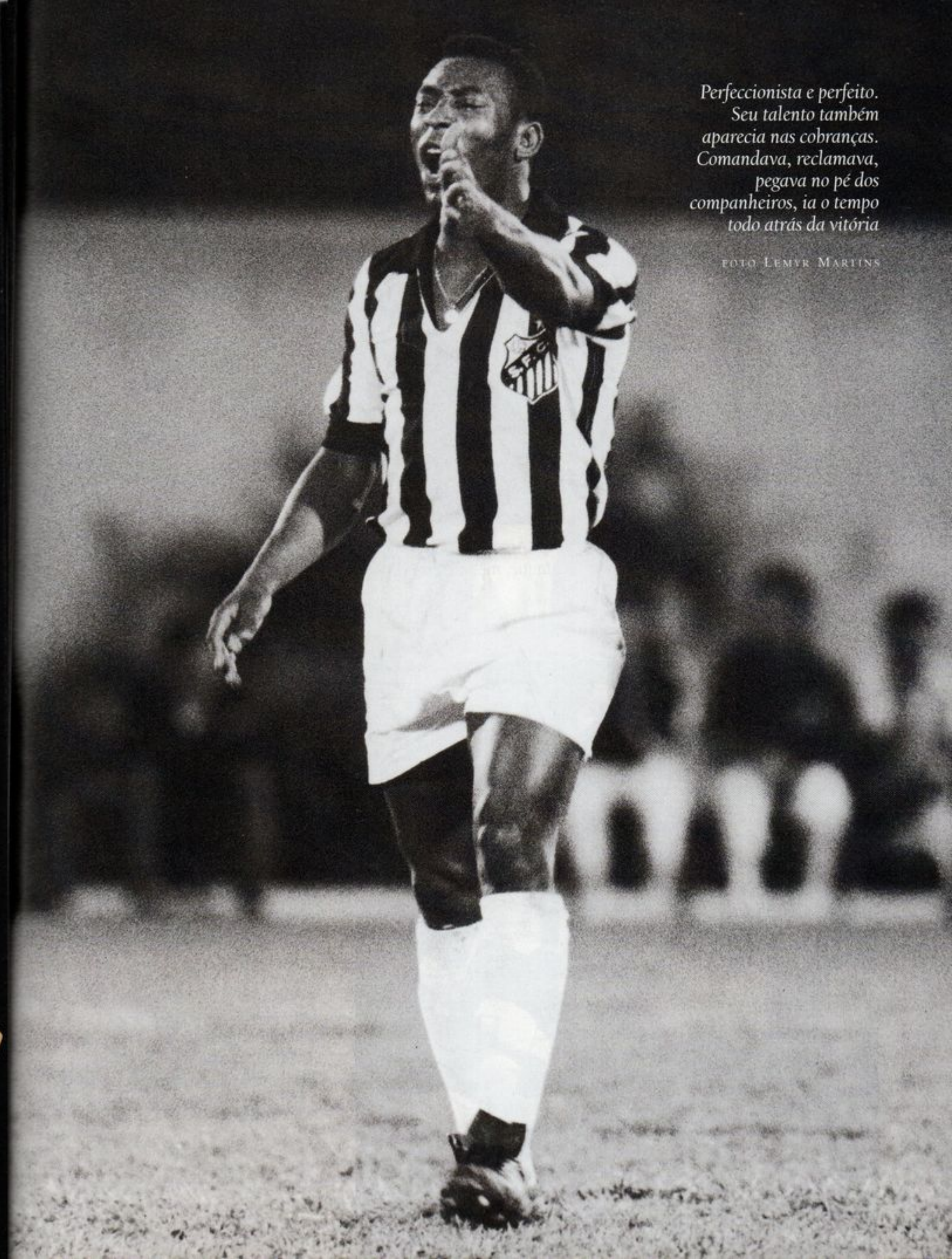
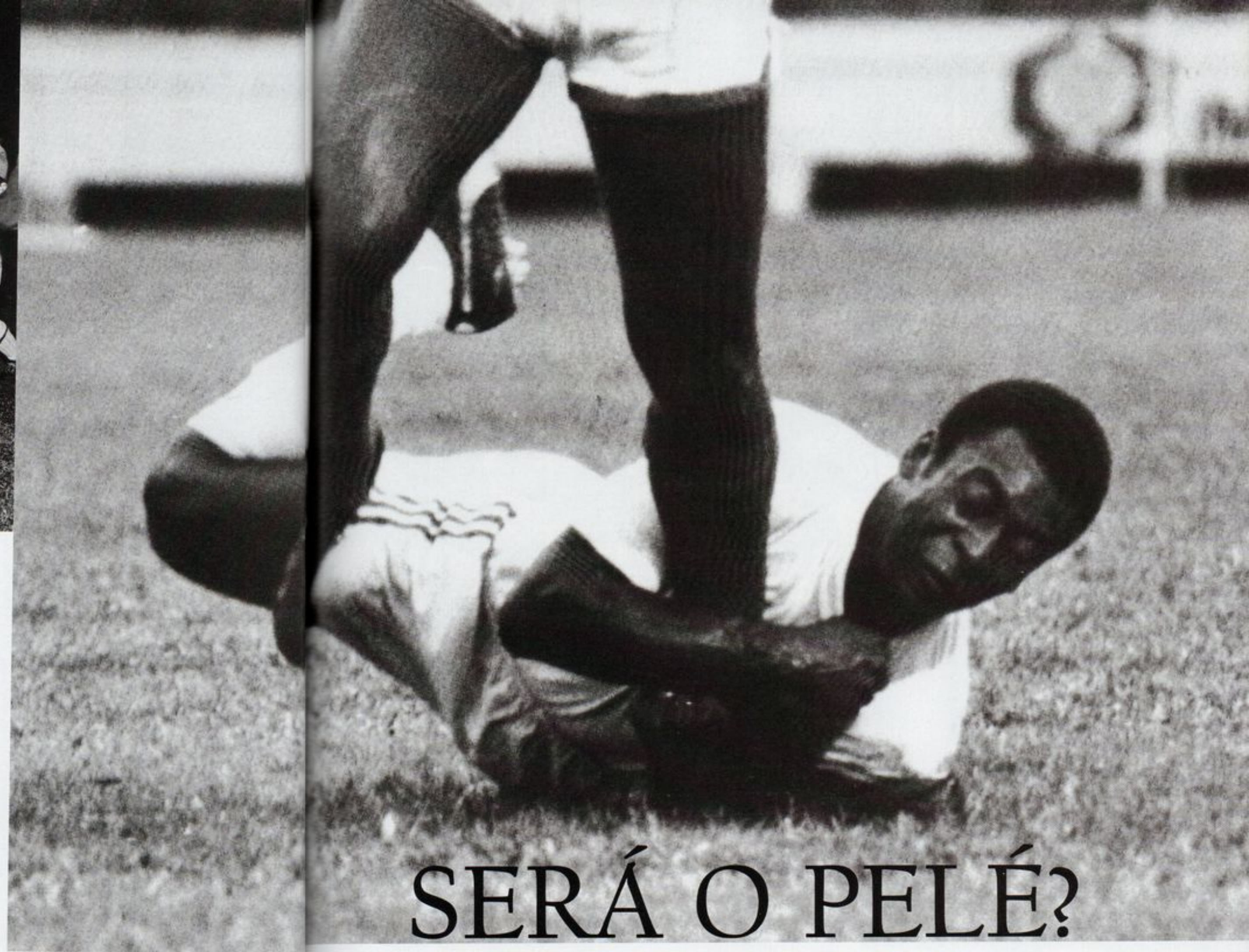
FOTO LEMYR MARTINS

Gênio da raça. No Sul-americano de 1959, na Argentina, o pau fechou no jogo contra o Uruguai. Era o Rei no ataque, mesmo sem a bola

FOTO AGÊNCIA O GLOBO

A entrada de sola era para mostrar que ele não tinha medo de dividida. O zagueiro da Portuguesa que o diga

FOTO MANOEL MOTTA

SERÁ O PELÉ?

ELE MESMO. SE FOSSE PRECISO, ELE AGARRAVA, PUXAVA, DAVA COTOVELADAS

FOTO IGNÁCIO FERREIRA

CRAQUE ATÉ NA MALDADE. NA COPA DE 70, O "REI BONDOSO" AJUDA **O INGLÊS** CHEIO DE CAIMBRAS, SÓ QUE TORCER O PÉ PARA **DENTRO** APENAS PIORAVA A DOR DO ADVERSÁRIO

FOTO SEBASTIÃO MARINHO

Pelé já entrou na Copa de 62 com uma distensão na virilha. Contra os mexicanos, marcou, driblou e não se poupou. Parecia saber que esse seria seu último jogo naquele Mundial

FOTO ARQUIVO PESSOAL

Com os adversários sulamericanos, Pelé sabia que não teria moleza e também não aliviava. O craque logo aprendeu que cada partida tinha uma maneira diferente de ser encarada

FOTO MANOEL MOTTA

BATEU, LEVOU! SE ESTE LEMA EVITOU PANCADAS NA CARREIRA, TAMBÉM CUSTOU ALGUMAS EXPULSÕES

A RELAÇÃO entre Pelé e a bola lembra um casamento eterno. Ele a tratava com carinho, nunca a perdia de vista. Parecia hipnotizá-la. Obediente, ela sempre o procurava

FOTO MANOEL MOTTA

7

O caçado

O que foi mais difícil? Fazer arte com a bola, ou escapar das sarrafadas dos beques? Era preciso inteligência para sobreviver e Pelé a tinha de sobra. Ninguém jogou tanto, ninguém apanhou tanto

Momento de solidão. Com o músculo adutor da perna esquerda distendido, Pelé não evita o 0 x 0 contra a Tchecoslováquia. Pior, ele estava fora do Mundial de 62 no Chile
FOTO ALBERTO FERREIRA/AG.JB

Saída amparada pelo médico Hílton Gosling e por Mário Américo. Contra Portugal, na Copa de 66, a pancadaria venceu o Rei. Sem ele, o Brasil foi mais facilmente derrotado

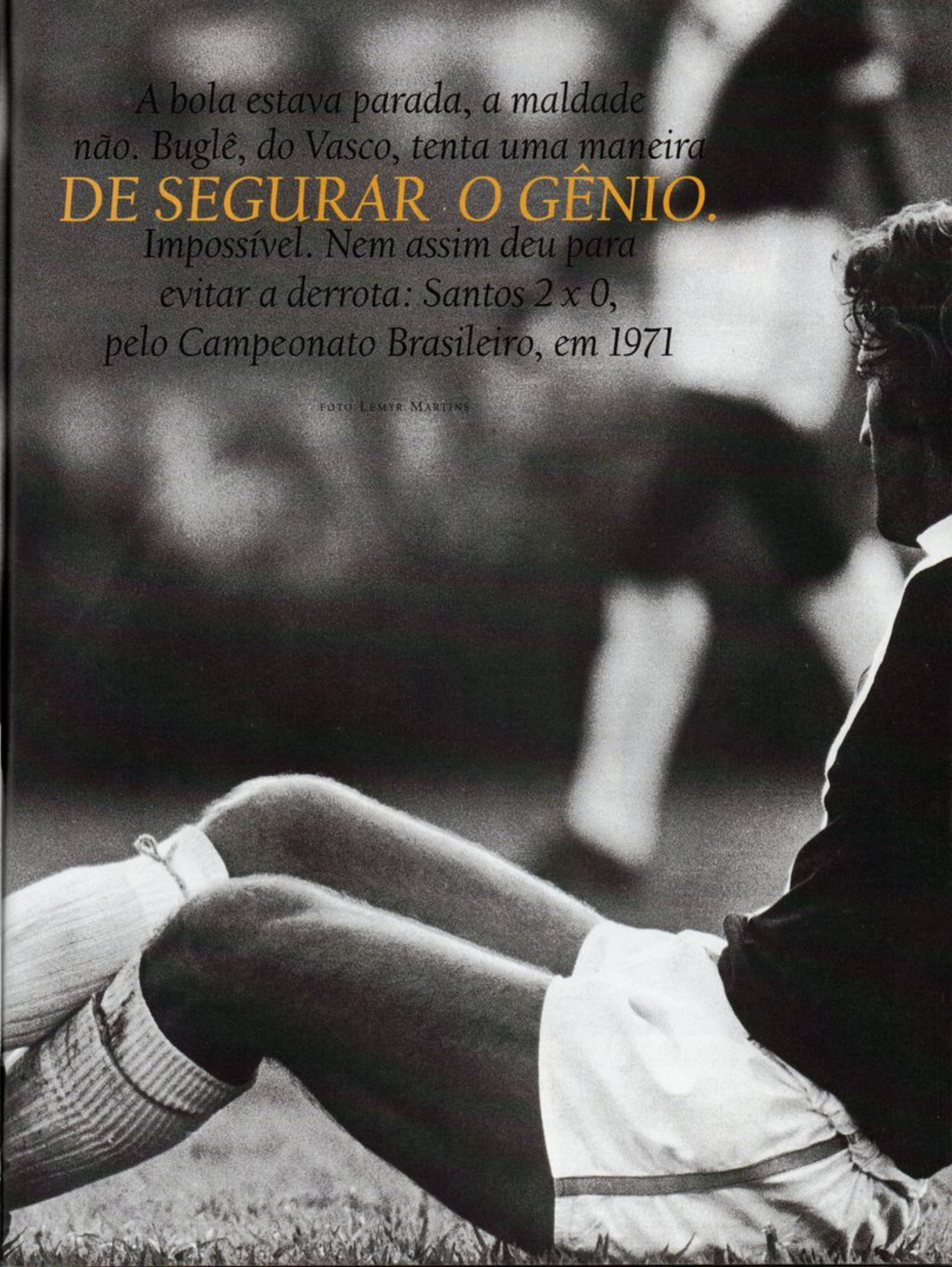
FOTO ALBERTO FERREIRA/AG.JB

PELÉ, POR FAVOR

ELE ERA CAÇADO TAMBÉM POR FÃS. QUANTO VALIA UM AUTÓGRAFO DO MAIOR JOGADOR DE TODOS OS TEMPOS? UM SIMPLES TOQUE NO REI JÁ VALIA POR TODA UMA VIDA

FOTO SEBASTIÃO MARINHO

A bola estava parada, a maldade não. Buglê, do Vasco, tenta uma maneira
DE SEGURAR O GÊNIO.
Impossível. Nem assim deu para evitar a derrota: Santos 2 x 0, pelo Campeonato Brasileiro, em 1971

FOTO LEMYR MARTINS

Além do empurra-empurra dos gramados, Pelé sofria forte marcação da imprensa, com direito a corridas, cotoveladas. E com Pelé não eram apenas entrevistas. Até os repórteres pediam autógrafos

FOTOS LEMYR MARTINS

Bater era a única maneira de pará-lo. Mesmo os mais durões ficavam constrangidos. Até os uruguaios

FOTOS LEMYR MARTINS

VOADORA!

SÓ NÃO ACONTECEU UMA TRAGÉDIA PORQUE ELE SABIA PULAR E FUGIR DOS AGRESSORES. SE HOUVESSE CARTÃO AMARELO (ELE SURGIU EM 1970), SOBRARIAM POUCOS JOGADORES EM CAMPO

FOTO MANOEL MOTTA

Passa

a bola, nem sempre passa o Rei. O uruguaio deixa o pé na semifinal da Copa de 70, no México

FOTO SEBASTIÃO MARINHO

Além da pancada, a intimidação era uma tentativa de anular o atleta do século. Os argentinos bem que tentaram neste amistoso, em 1970. Só que ele não tinha medo de cara feia e o Brasil venceu por 2 X 1, gol dele

FOTOS LEMYR MARTINS

Dois para marcar Pelé. A ESTRATÉGIA *alemã se mostrava tão óbvia quanto inútil. Os marcadores parecem esgotados, já o Rei...*

O cartaz fala por si só. Não eram jogos, eram shows

FOTO MANOEL MOTTA

{ Pelé é uma marca mundial, como a Coca-cola, ou o M do McDonald's. Todos queriam o Rei do Futebol e por ele até uma guerra foi interrompida }

Cidadão do mundo

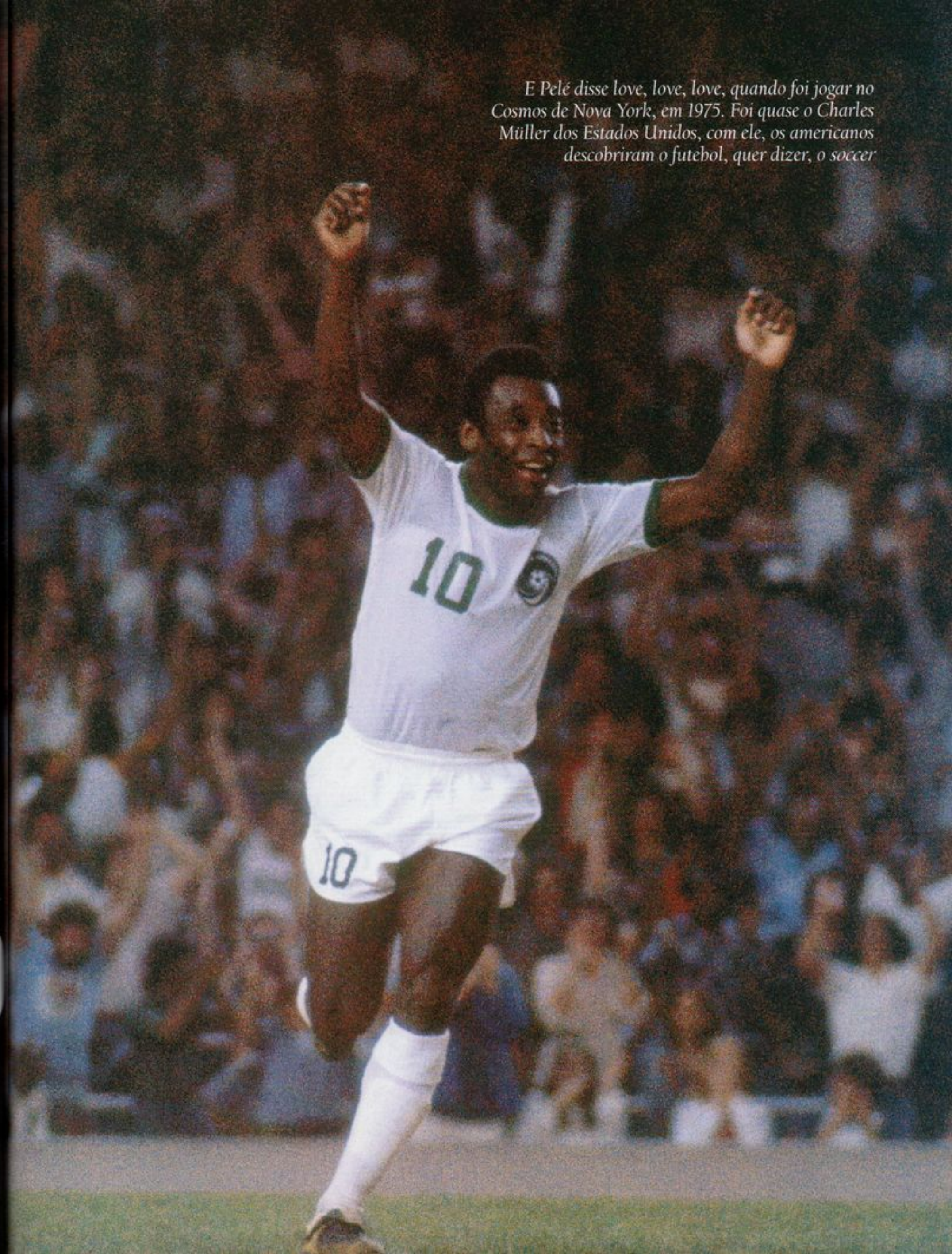
E Pelé disse love, love, love, quando foi jogar no Cosmos de Nova York, em 1975. Foi quase o Charles Müller dos Estados Unidos, com ele, os americanos descobriram o futebol, quer dizer, o soccer

Pelé vestiu a camisa rubro-negra num amistoso contra O ATLÉTICO MINEIRO, em 1979, em benefício aos flagelados das enchentes de Minas Gerais

FOTO IGNÁCIO FERREIRA

Em 1957, Santos e Vasco fizeram um combinado para encarar um torneio internacional no Maracanã. Sobravam craques cariocas e Paulistas, mas foi Pelé quem brilhou mais forte

FOTO AG. O GLOBO

ÍDOLO
DOS ADULTOS E DAS CRIANÇAS DO MUNDO INTEIRO. ESTES SÃO VENEZUELANOS, SEGUEM O REI NO FIM DOS TREINOS PARA AS ELIMINATÓRIAS DA COPA DE 70

O desfile em carro aberto, após a conquista do Tri no México, não foi em Recife, São Paulo ou Rio de Janeiro. Aconteceu em Paris. Mais do que do Brasil, Pelé era propriedade do Mundo

3 GERAÇÕES

Edinho, Pelé e Dondinho. O Rei, nesta foto histórica, coloca Santos, Bauru e o Brasil no centro do universo do futebol

FOTO BOB WOLFENSON

1977

é o ano da derradeira despedida de Pelé do Futebol, quando jogava pelo Cosmos. O choro foi dele, deveria ser nosso

FOTO LEMYR MARTINS

Pelé é Brasil

9

{ Ele estreou pela Seleção aos 16 anos, em 1957, e despediu-se dela em 1971. Acumulou um impressionante currículo entre os mais de 800 jogadores que vestiram a camisa amarela. Disputou quatro Copas, marcou 95 gols }

A foto é improvável. Por instantes, o suor do Rei desenha um coração na camisa da Seleção. Uma simbólica representação do que significou Pelé para o Brasil e do amor que ele tinha ao vestir o verde e amarelo

FOTO LUIZ PAULO MACHADO

Djalma Santos, Pelé e Garrincha: nenhum deles começou a Copa como titular, os três terminariam na seleção do mundial, escolhida por jornalistas internacionais

1958

marcou o primeiro reinado do menino Pelé. Ele chega a Suécia com apenas 17 anos e totalmente desconhecido. Depois do título mundial, o planeta bola nunca mais seria o mesmo

Brasil 1 x 0 País de Gales: o país inteiro embola-se na rede para abraçar o menino da camisa 10, que ousara um drible de poucos centímetros antes de marcar o gol da vitória

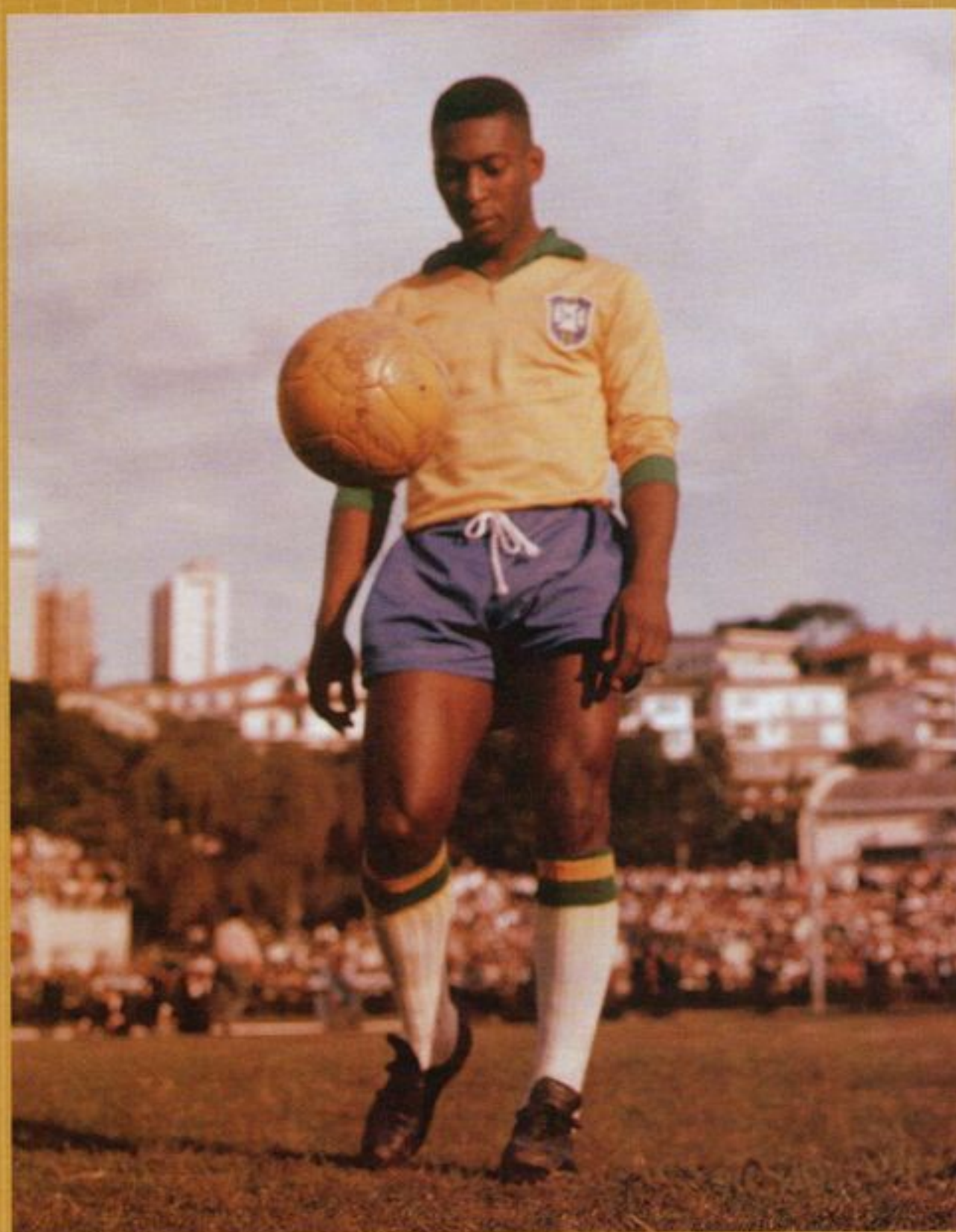
COM CARA DE MENINO E CABEÇA DE CRAQUE, PELÉ ESTREOU NA SELEÇÃO EM 1956. CONQUISTOU FÁCIL SEU LUGAR

Copa de 62 no Chilhe, Brasil 2 X 0 México: Pelé marcaria seu primeiro e único gol do Mundial

FOTO PRESSE SPORTS

Já coroado Rei do futebol, ele experimenta o papel de torcedor: cena rara, culpa da contusão que o tirou da Copa de 62

Maduro e mordido pelas contusões das Copas de 62 e 66, Pelé chega ao México com motivação extra. E só deu ele!

Foto Sebastião Marinho

1966
UMA COPA PARA ESQUECER.
CANSADO DA MARATONA DE JOGOS E BARRADO PELA VIOLÊNCIA

Foto Alberto Ferreira/AG. JB

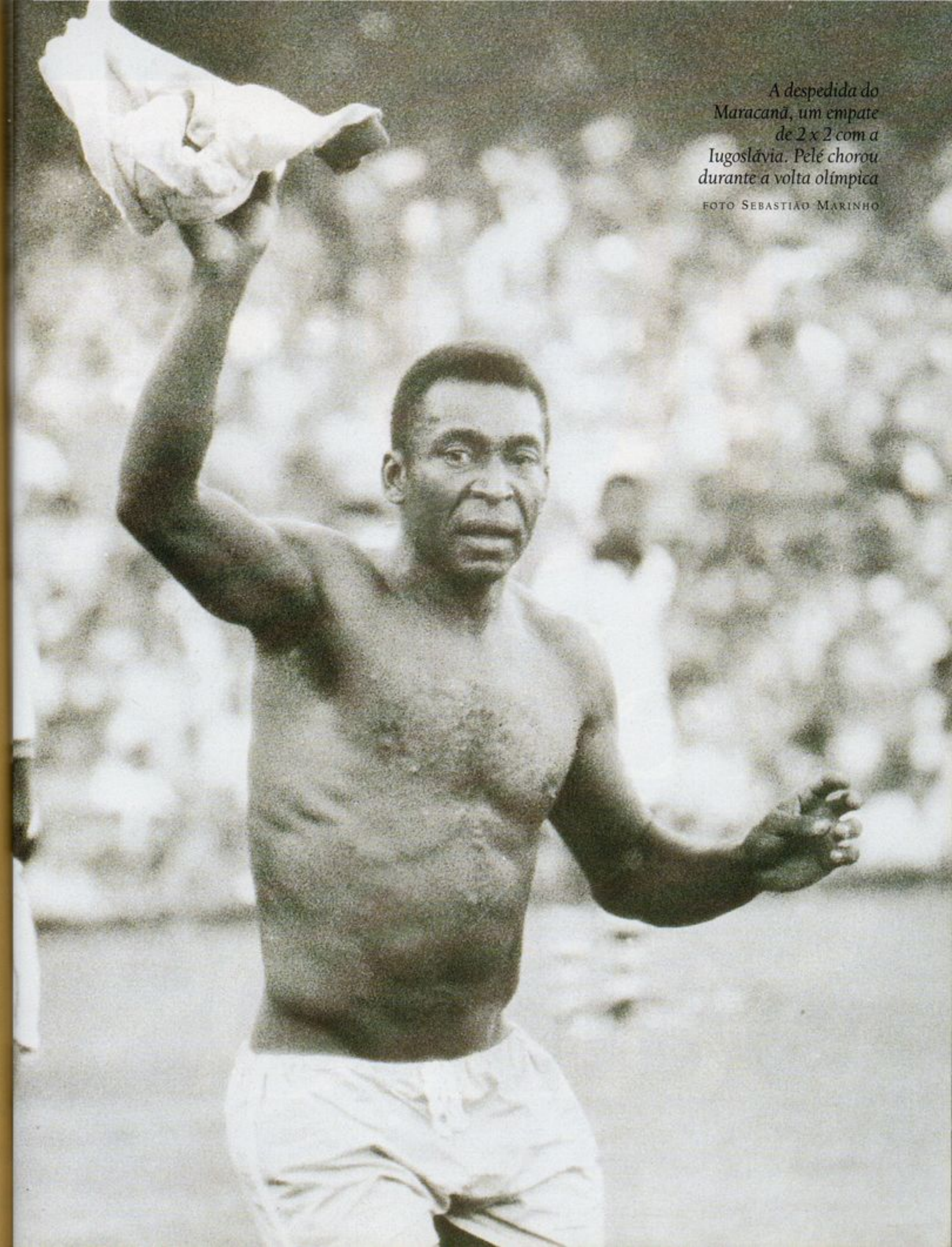
Pelé, olhos muito abertos, salta mais alto que o italiano Burgnich poderia imaginar e testa forte. O Brasil abria, com este gol, o caminho para o tricampeonato no México

FOTO SEBASTIÃO MARINHO

O REI DAS DESPEDIDAS. SÓ NA SELEÇÃO FORAM DUAS, UMA NO MORUMBI E OUTRA NO MARACANÃ, EM 1971

FOTO LEMYR MARTINS

A despedida do Maracanã, um empate de 2 x 2 com a Iugoslávia. Pelé chorou durante a volta olímpica

FOTO SEBASTIÃO MARINHO

10

Pelé é o Santos

{ Santos e Pelé construiram uma linda história de amor. A cidade e a Vila Belmiro pareciam ter nascido para um dia receber um Rei. Com Pelé, o Santos ganhou tudo e foi um dos maiores espetáculos da terra }

FOTO CARLOS NAMBA

Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe. Esta linha foi cantada e recitada como poesia pela torcida do Santos e peloslocutores da época. Mas os quatro "coadjuvantes" eram tão bons que brilhavam mesmo com Pelé em campo

Garrincha, Zito, Nílton Santos, Pelé, Zagallo, Pepe e Didi: a estrela estava na camisa do Botafogo, mas quando o clube carioca enfrentava o Santos, uma constelação inteira tomava conta do gramado

FOTO ARQUIVO PESSOAL

FOTO JOSÉ DIAS HERRERA

SE O VERBETE TABELINHA PRECISASSE DE UMA ILUSTRAÇÃO, ESTA SERIA UMA FOTO DE PELÉ E COUTINHO. OS DOIS ERAM UM SÓ

Foi a partir de Pelé que a camisa 10 passou a ser sinônimo de qualidade. Mais do que imortalizar um número, o Rei fez de sua camisa um manto sagrado, perseguido até hoje por qualquer candidato à "melhor jogador do time"

FOTO LEMYR MARTINS

"Quando eu dominava a bola para preparar o lançamento, numa fração de segundo o Pelé já estava desmarcado"

Didi, meia da Seleção nas Copas de 58 e 62

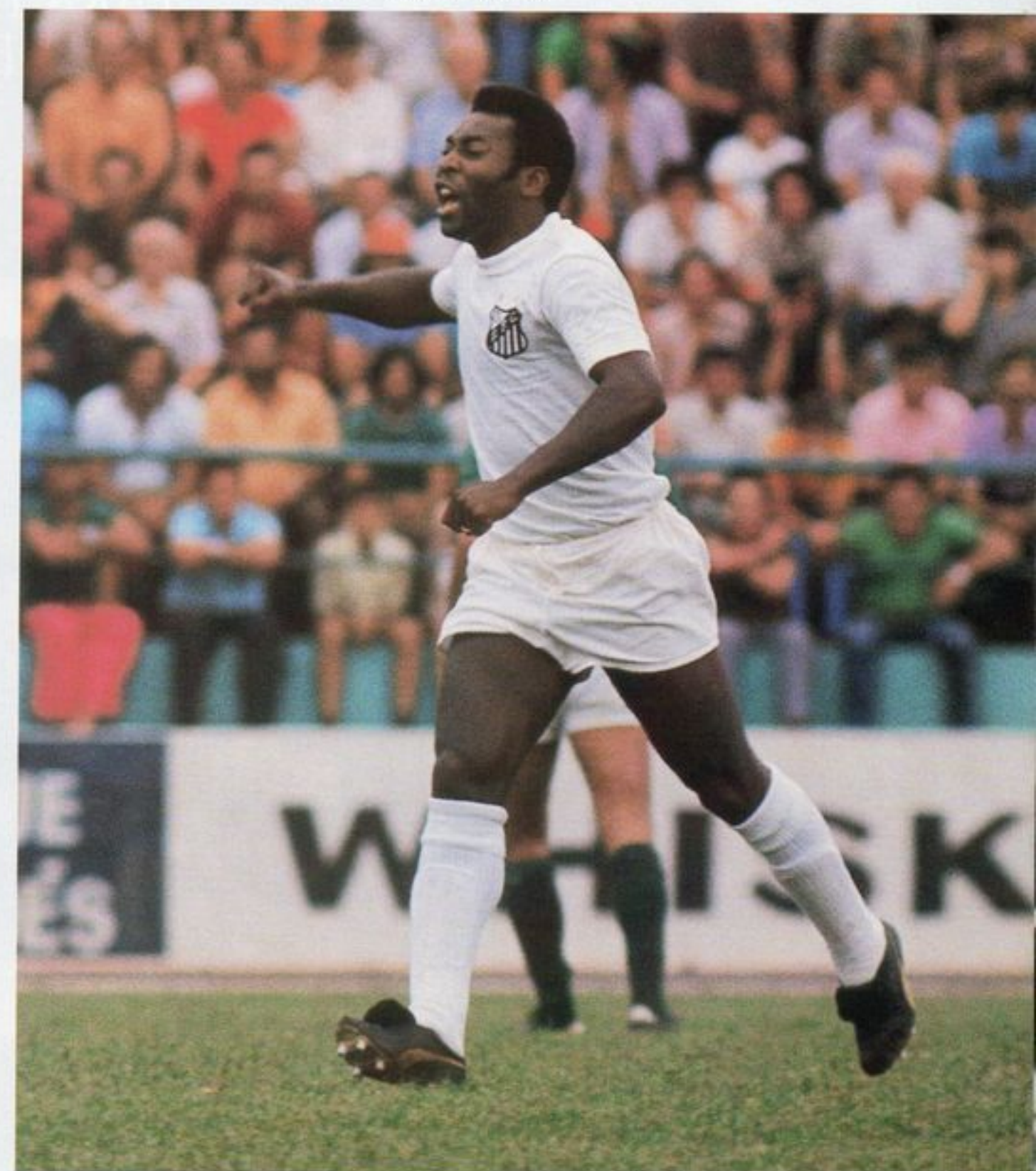



FOTO LEMYR MARTINS

PELÉ

NÃO ERA REI À TOA. DEDICAVA ATENÇÃO A TODOS, ESPECIALMENTE ÀS CRIANÇAS. FOI ÍDOLO E EXEMPLO PARA TODAS AS IDADES

FOTO V8

O Rei desmonta a armadura e não tem nem um minuto de sossego. O vestiário do Santos era o mais disputado, todos queriam uma frase ou um autógrafo do maior jogador de todos os tempos

FOTO AG.O GLOBO

O soco no ar, mesmo que para uma foto produzida na Vila Belmiro vazia, torna-se uma pintura clássica

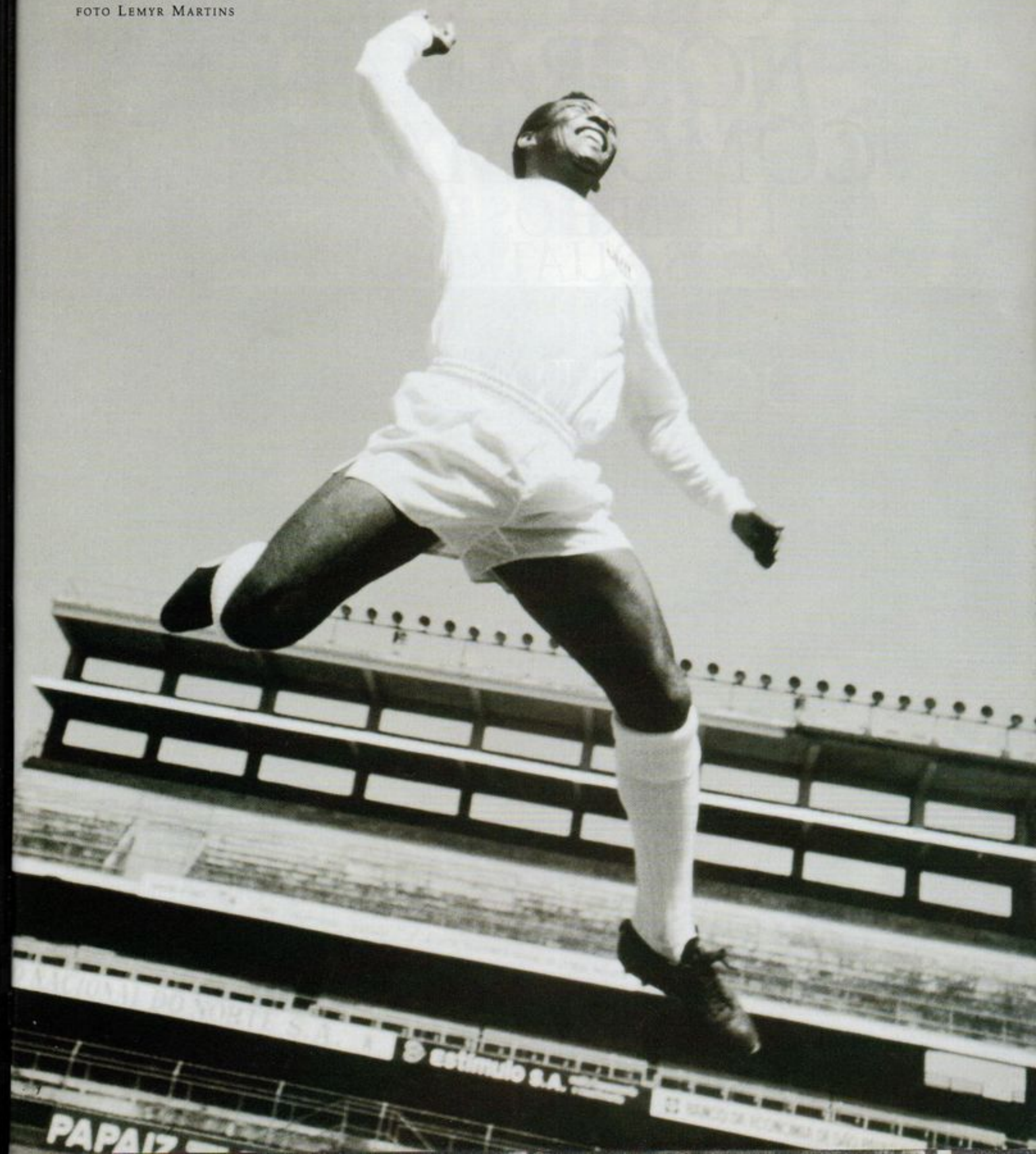
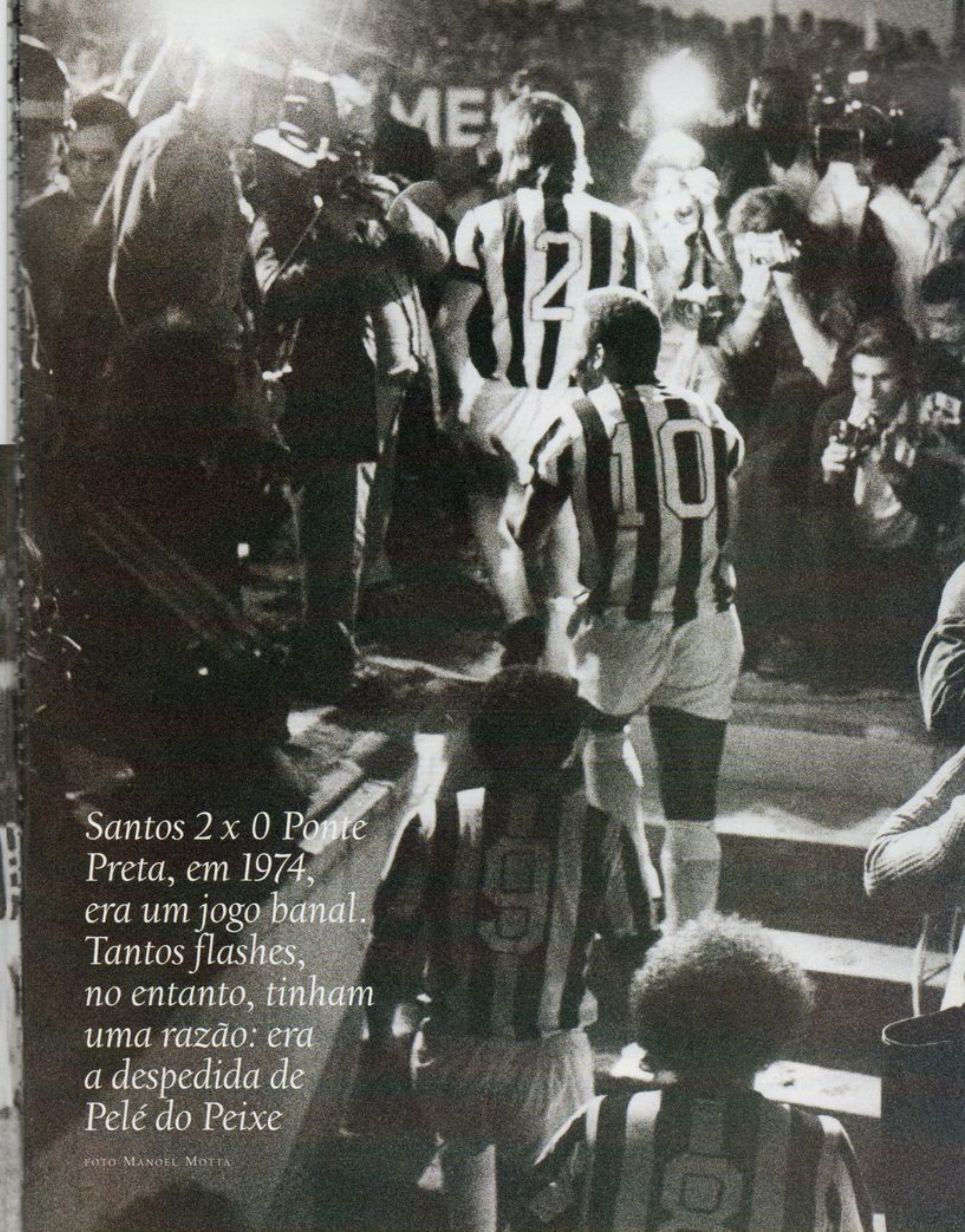



FOTO LEMYR MARTINS

AJOELHADO NO GRAMADO COMO UMA CRUZ, ELE ABRE OS BRAÇOS, GIRA PARA OS QUATRO CANTOS E SE DESPEDE DO SANTOS

FOTO MANOEL MOTTA

Santos 2 x 0 Ponte Preta, em 1974, era um jogo banal. Tantos flashes, no entanto, tinham uma razão: era a despedida de Pelé do Peixe

FOTO MANOEL MOTTA

VALEU!

Pudesse Pelé jogar 50 anos e ainda assim todos achariam pouco. Às novas gerações o mito chega através da história e de imagens inesquecíveis. Obrigado, Rei!

FOTO LEMYR MARTINS

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente e Diretor Editorial: Thomaz Souto Corrêa
Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright
Diretora de Publicidade Corporativa: Thaís Chede Soares B. Barreto

Diretor-Geral: Jairo Mendes Leal

Diretor Superintendente: Paulo Nogueira

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho

Editor Especial: Arnaldo Ribeiro **Editor de arte:** Crystian Cruz **Editores:** Gian Oddi e Maurício Ribeiro de Barros **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Virgílio Sousa **Colaboraram nesta edição:** Ricardo Corrêa (editor de fotografia), Luciano Araujo (editor de arte), Fernando Vives e Fernando Pires (estagiários).

www.placar.com.br

APOIO EDITORIAL Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti **Serviços editoriais:** Wagner Barreira **Depto. de Documentação e Abril Press:** Grace de Souza **Publicidade: Diretor de Vendas:** Sergio Amaral **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Ricardo **Diretor de Publicidade Rio de Janeiro:** Paulo Renato Simões **Executivos de Negócios:** Letícia Di Lallo, Marcelo Cavalheiro, Robson Monte, Rodrigo Floriano de Toledo, Leda Costa (RJ) **Gerentes de Vendas:** Marcos Peregrina Gomez (SP), Rodolfo Garcia (RJ) **Executivos de Contas:** Carla Alves, Marcello Almeida, Emiliano Hansenn, Renata Miolli, Vlamir Aderaldo (SP) Cristiano Rygaard, Yam Gellineaud (RJ) **Coordenadora:** Cristina Pessoa (RJ) **NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE Diretor de Publicidade:** Pedro Codognotto **Gerentes de Vendas:** Claudia Prado, Fernando Sabadin **Gerente de Classificados:** Francisco Raymundo Neto **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing:** Ricardo Ciancianuso **Gerente de Produto:** Cristina Ventura **Gerente de Marketing Publicitário:** Érica Lemos **Promoções e Eventos:** Marina Decânio **Projetos Especiais:** Cristiana Cardoso e Gabriela Yamaguchi **Processos:** Alberto Martins e Carla Zucas **Gerente de Processos:** Renato Rozanti e Ricardo Carvalho **Gerente de Circulação Avulsas:** Ronaldo Borges Raphael **Gerente de Circulação Assinaturas:** Euvaldo Nadir Lima Júnior **ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor:** Ana Dávolos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 15º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel.: (11) 3037-2000, fax: (11) 3037-5638 **Publicidade:** (11) 3037-5000, Central-SP (11) 3037 5759 **Classificados:**0800-132066, Grande São Paulo 3037-2700. **Escritórios e Representantes de Publicidade no Brasil: Belo Horizonte** – Av. do Contorno, 5.919 - 9º andar - Bairro do Carmo, CEP 30110-100, Vania R. Passolongo, tel.(31) 3282-0630, fax: (31) 3282-8003 **Blumenau** – R. Florianópolis, 279 - Bairro da Velha, CEP 89036-150, M.Marchi Representações, tel.: (47) 329-3820, Fax: (47) 329-6191 **Brasília** – SCN Q. 01 Bl. C Ed. Brasília Trade Center, 14º andar sl. 1.408 Tel. 315.7554 **Campinas**– R. Conceição, 233 - 26º andar - Cj. 2613/2614, CEP 13010-916, CZ Press Com. e Representações, telefax: (19) 3233-7175 **Cuiabá** - MT Fênix Propaganda Ltda. Rua Diamantino, 13 – quadra 73 Morada da Serra Cep.: 78055-530 Telefax:(65) 3027-2772**Curitiba** – Av. Cândido de Abreu, 651 - 12º andar, Centro Cívico - CEP 80530-000, Marlene Hadid, tel.: (41) 352-2426 Fax: (41) 252-7110 **Florianópolis** – R. Manoel Isidoro da Silveira, 610, Sl 107, CEP 88062-060, Comercial Via Lagoa da Conceição, tel.: (48) 232-1617 Fax: (48) 232-1782 **Fortaleza** – Av. Desembargador Moreira, 2020, sls 604/605 Aldeota - CEP 60170-002, Midiasolution Repres e Negoc em meios de Comunicação, telefax: (85) 264-3939 **Goiânia** – R. 10, nº 250, Loja 2, Setor Oeste, CEP 74120-020, Middle West Representações Ltda, Tels.: 215-3274/3309, telefax: (62) 215-5158 **Joinville** – R. Dona Francisca, 260, Sl 1304, Centro, CEP 89201-250, Via Mídia Projetos Editoriais Mkt e Repres. Ltda, telefax: (47) 433-2725 **Londrina** – R. Manoel Barbosa da Fonseca Filho, 500, Jd. San Fernando, CEP86040-550, Best Seller Repres. Coml, telefax: (43) 325-9649 / 321-4885 **Manaus** - AM) Paper Comunicações- Cel.: (0xx92) 9971-9123 Av. Joaquim Nabuco, 2074 – Loja 2 Centro , Manaus – AM – Cep 69020-070 Telefax: (92) 233-1892/231-1938**Porto Alegre** – Av. Carlos Gomes, 1155, sl 702, Petrópolis, CEP 90480-004, Ana Lúcia R. Figueira, tel.: (51) 3388-4166, fax: (51) 3332-2477 **Recife** – R. Ernesto de Paula Santos, 187, Sl 1201, Boa Viagem, CEP 51021-330, MultiRevistas Publicidade Ltda, telefax: (81) 3327-1597 **Ribeirão Preto** – R. João Penteado, 190, CEP 14025-010, Intermidia Repres. e Publ. S/C Ltda, tel.: (16) 635-9630, telefax: (16) 635-9233 **Rio de Janeiro** – Praia de Botafogo, 501, 1º andar, Botafogo, Centro Empresarial Mourisco, CEP 22250-040, Paulo Renato L. Simões, Pabx: (21)2546-8282. tel.:(21)2546-8100, fax: (21)2546-8201 **Salvador** – Av.Tancredo Neves, 805, Sl 402, Ed.Espaço Empresarial, Pituba,CEP 41820-021, AGMN Consultoria Public. e Representação, telefax: (71) 341-4992 / 4996 / 1765 **Vitória** – Av. Rio Branco , 304, 2º andar, Loja 44, Santa Lúcia, CEP 29055-916, DU'Arte Propaganda e Marketing Ltda, telefax: (27) 3325-3329 **Escritório no Exterior: Portugal - Importação Exclusiva e Comercialização:** Abril-Controljornal-Editora, Lda., Largo da Lagoa, 15C, 2795 Linda-a-Velha, tel.: (003511) 416-8700, fax: (003511) 416-8701. **Distribuição:** Deltapress-Sociedade Distribuidora de Publicações, Lda., Capa Rota, Tapada Nova, Linhó, 2710 Sintra, tel.: (003511) 924-9940, fax: (003511) 924-0429

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL **Veja:** Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Você S/A **Jovem:** Almanaque Abril, Cartoon, Disney, Guia do Estudante, Heróis, Heróis da TV, Pica-Pau, Recreio, Simpsons, Spawn, Witch, Capricho, Playboy **Estilo:** Claudia, Elle, Estilo de Vida, Manequim, Manequim Noiva, Nova **Turismo e Tecnologia:** Aventuras na História, Guia Quatro Rodas, Info, Mundo Estranho, National Geographic, Placar, Quatro Rodas, Revista das Religiões, Superinteressante, Viagem e Turismo, Vip **Casa e Bem-Estar:** Arquitetura e Construção, Boa Forma, Bons Fluidos, Casa Claudia, Claudia Cozinha, Saúde!, Vida Simples **Alto Consumo:** Ana Maria, Contigo!, Faça e Venda, Minha Novela, Tititi, Viva Mais! **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLACAR nº 1272-A (ISSN 0104-1762), ano 34, julho de 2004, é uma publicação mensal da Editora Abril Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC):
Grande São Paulo: 5087-2112, Demais localidades: 0800-704-2112, Fax: 11-5087-2112
Serviço de Vendas de Assinaturas (SVA):
Grande São Paulo: 3347-2121, Demais localidades: 0800-701-2828
IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 CEP: 02909-900 Freg. do Ó - São Paulo - SP

FIPP | ANER

Abril

Presidente e Editor: Roberto Civita
Gabinete da Presidência: José Augusto Pinto Moreira, Maurizio Mauro, Thomaz Souto Corrêa
Presidente Executivo: Maurizio Mauro
Vice-Presidentes: Cesar Monterosso, Deborah Wright, Emilio Carazzai, Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Valter Pasquini
www.abril.com.br

futebol é uma caixinha de sucessos

OS MAIORES HINOS DO PAÍS CANTADOS PELOS NOSSOS MAIORES ARTISTAS

Samuel Rosa e Henrique Portugal • Paulinho da Viola • Los Hermanos • Zeca Pagodinho • Dinho (Capital Inicial) • Ira Daniela Mercury • Herbert Vianna • Gabriel Pensador • Zezé di Camargo • Branco Mello • Arnaldo Antunes • Gilberto Gil Caetano Veloso • Gal Costa • Igor Cavalera • Maria Bethânia • Tianastácia • Rogério Flausino • Paulo Ricardo • Simoninha Comunidade Ninjitsu • Acústicos e Valvulados • Negra Li • Paula Lima • Rappin Hood • Xis • Chimarruts • Borguetinho • Fagner

CD DOS HINOS PLACAR

já nas bancas!

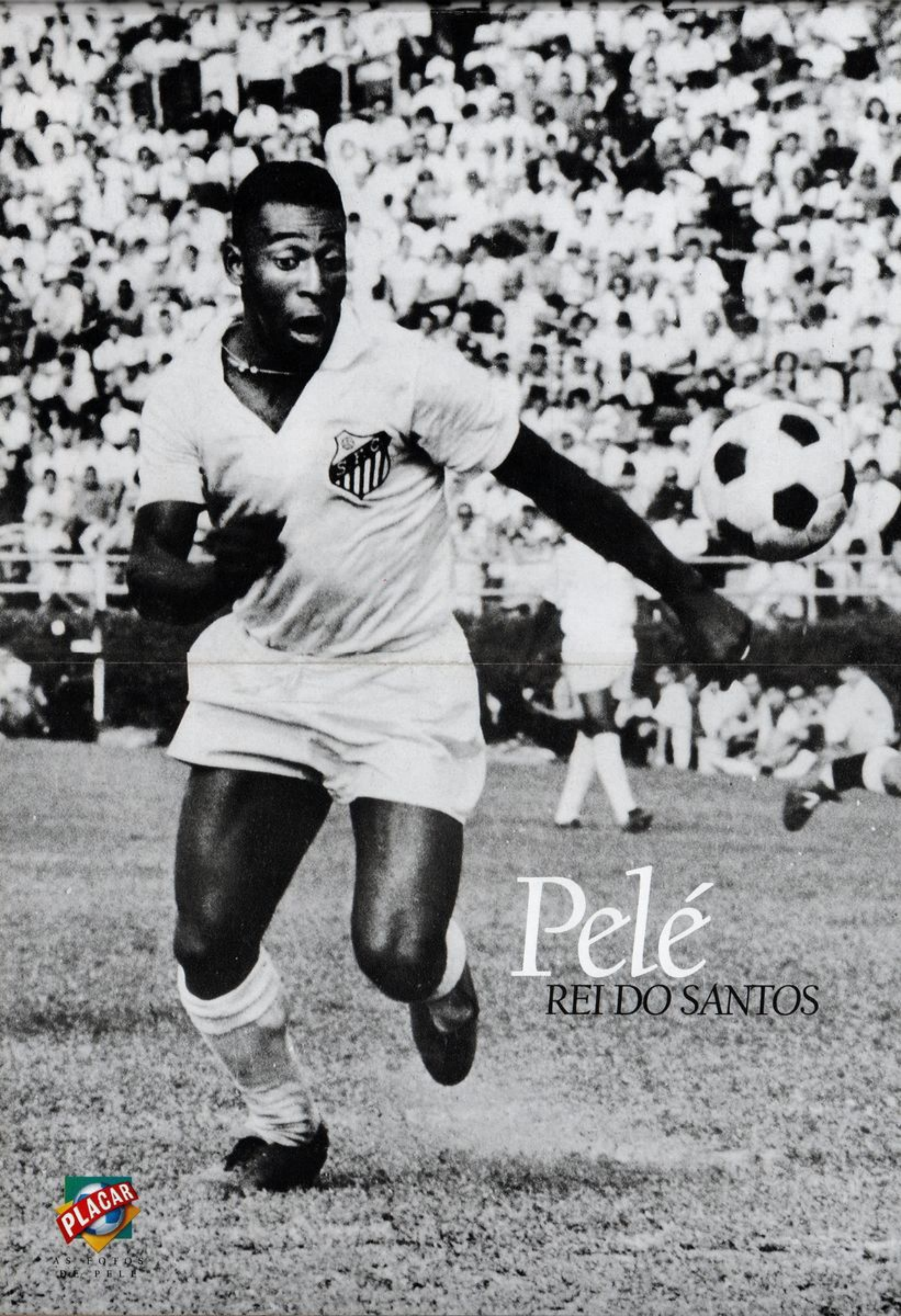
REVISTA + CD

R$14,95

PATROCÍNIO

Peças Originais®

Soluções Originais® Volkswagen

Serviços e Peças Originais®, para deixar seu carro novo de novo.

Pelé
REI DO SANTOS
PLACAR
AS FOTOS DE PELÉ

Pelé
REI DO BRASIL
FOTO LEMYR MARTINS
10
PLACAR
AS FOTOS DE PELÉ